

ACEF/1920/0307207 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Raúl Bruno de Sousa
João Boavida Canada
Juan Tejeda Sereno
Cátia Lopes Soares

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior Agrária De Coimbra

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Engenharia Alimentar

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Despacho8174_2015_MEAL plano de estudos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

CNAEF 541 - Engenharia das Indústrias Alimentares

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

541

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

529

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

345

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Os titulares do grau de licenciado, ou equivalente legal, de cursos nas áreas das Engenharia Alimentar, e outras engenharias ou áreas afins;

Os titulares de um grau académico superior estrangeiro numa das áreas referidas em a), ou

equivalente legal, conferido como sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

Os titulares de um grau académico superior nacional ou estrangeiro, nas áreas referidas em a), que seja reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;

Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico;

Estudantes que não tenham concluído o ciclo conducente ao grau de licenciado, podem candidatar-se condicionalmente, desde que reúnam as condições para obtenção do grau até ao final da época especial.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

O mestrado funciona às 6ª Feiras das 14:00 às 20:00 e Sábados, das 09:00 às 18:00.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior Agrária de Coimbra (www.esac.pt). Instalações incluem salas de aula, laboratórios e oficinas tecnológicas.

1.14. Eventuais observações da CAE:

Sem comentários

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A ESA dispõe de meios humanos e estruturais de qualidade para esta formação e detém experiência acumulada de vários anos, num curso com elevados níveis de procura. O corpo docente, que leciona este ciclo de estudos, é constituído por 13 docentes a tempo integral, com uma ligação à instituição

por um período superior a três anos, 12 dos quais doutorados (85,7% ETI). 8 dos docentes doutorados são especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (57,2% ETI%) contando ainda 5 (8,6% ETI% docentes especializados. Surge contudo o problema do envelhecimento do corpo docente, situação que merece ser devidamente acompanhada pois trata-se de uma questão de difícil resolução. Também se verifica uma redução do número de docentes nos últimos anos, tendo como reflexo um número elevado de docentes a tempo parcial e traduzindo dificuldades nalgumas UC's de realização de aulas práticas, por dimensão excessiva das turmas.

Os docentes, conforme referido pelos estudantes, graduados e empregadores, revelam-se motivados na leccionação, no apoio aos estudantes com insuficiente e formação em algumas UC's, na realização dos trabalhos das UC's e no desenvolvimento dos estágios e na orientação da dissertação

Foi patente também o desconforto dos docentes com perfil científico de não serem suficientemente reconhecidos os "créditos" dedicados à investigação, sendo referida a carga lectiva excessiva com implicações na avaliação do desempenho, situação que merece ser analisada de modo a disporem de mais disponibilidade para o desenvolvimento de projectos e no acesso às sabáticas.

É boa a participação dos docentes em projetos de investigação nacionais e internacionais, com uma produção de várias publicações com arbitragem científica e técnicas de qualidade, sendo também dispensadas atividades de formação, prestação de serviços à comunidade e desenvolvimento tecnológico, algumas associadas a projetos de investigação

A larga maioria dos docentes pertencem a vários Centros de Investigação bem classificados.

2.6.2. Pontos fortes

- Qualificação e especialização do corpo docente
- O dinamismo e a disponibilidade para os exercício das diversas actividades lectivas e de acompanhamento dos estudantes e graduados.

2.6.3. Recomendações de melhoria

A Instituição deve estar atenta ao problema da renovação do corpo docente e procurar soluções para um problema de difícil solução.

Deve igualmente encontrar formas de aliviar a carga docente que permita melhorar o desempenho no desenvolvimento de projectos, procurando ultrapassar as dificuldades provocados pelo saída de vários docentes nos últimos anos, com consequências na realização de aulas práticas pelo número excessivo de estudantes. por turma.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A instituição dispõe de pessoal não docente qualificado que se revela disponível e motivado, sendo contudo referido o envelhecimento do quadro, situação que deve ser ponderada

Não foram revelados problemas com a prestação de assistência às UC's dos sábados

3.4.2. Pontos fortes

A qualificação e disponibilidade do pessoal não docente

3.4.3. Recomendações de melhoria

Dar início tão breve quanto possível a possibilidade de renovação do quadro de pessoal não docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de estuantes que procuram este ciclo de estudos tem vindo a aumentar consistentemente. Os estudantes revelaram estar satisfeitos e motivados com o curso que acham equilibrado e indo ao encontro das expectativas e elogiam o ambiente académico da Instituição. 55% dos estudantes seguiram da LTA . Dos restantes alguns sentem dificuldades de finalização em algumas UC's (Dinâmica dos Sistemas, Controlo Automático de Processos) por manifesta deficiência de formação anterior. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos e que a calendarização de todos os momentos de avaliação não gera problemas embora seja patente o reduzido número de respostas aos inquéritos dificultando o planeamento das unidades curriculares e nas suas atualizações e melhoramentos. Manifestaram a necessidade de aumentar o número de visitas de estudo, embora esta situação tenha sido afectar pela período pandémico que se atravessa.

Realçaram toda a disponibilidade dos docentes para os apoiar quando necessário mesmo fora das horas de contacto, porém relatam a dimensão excessiva do número de estudantes por turma nas aulas práticas laboratoriais ou oficinas.

Referiram a necessidade de se aprofundarem alguns temas, sendo citado consistentemente a temática do Pescado.

Os graduados indicaram dispor de competências que sentem ser apreciadas pelas entidades empregadoras, nomeadamente a sua versatilidade e o facto de disporem de competências conjugadas que lhes permitem fazer pontes com profissionais de outras áreas, bem como a capacidade de trabalho em grupo. Os dados de empregabilidade indicam que a escolha deste curso se revelou proveitosa na obtenção de emprego após a conclusão do curso, ainda que não reconhecia em termos salariais.

4.2.2. Pontos fortes

O aumento contínuo da procura por este ciclo de estudos.

A satisfação e motivação dos estudantes pela forma como o curso decorre que acham equilibrado e indo ao encontro das expectativas bem como o bom ambiente académico.

A disponibilidade dos docentes no apoio aos estudantes.

O funcionamento do ciclo de estudos ao fim de semana

A facilidade de obtenção de emprego após a conclusão do curso

4.2.3. Recomendações de melhoria

Deveria ser disponibilizado um plano adicional de formação aos estudantes que não apresentam formação de base em Tecnologia de Alimentos.

Procurar aumentar o número de visitas de estudo.

Envidar esforços para reduzir o número de alunos por turma prática, desdobrando-as.

Encontrar formas de aumentar o número de respostas aos inquéritos pedagógicos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O sucesso académico de uma forma geral é satisfatório, excepto nas UC's curriculares de base Matemática. Não são apresentados dados sobre o abandono escolar ao que se admite devido a dificuldades de conciliação com a actividade laboral, situação que mascára a taxa de insucesso. Igualmente não são apontadas as causas que podem ser atribuídas, à insuficiente eficiência formativa conforme se verifica no número de graduados nos 3 últimos anos. Maioritariamente os estudantes terminam o curso em N+1 ou N+2 anos ou não entregam o trabalho final. Haverá que avaliar esta preocupante situação e desenvolver formas que permitam aos estudantes concluir em tempo o ciclo de estudos. Os estudantes reconhecem que o estágio começa tarde no segundo semestre sendo muito difícil terminar a dissertação no período normal.

5.3.2. Pontos fortes

Sem comentários

5.3.3. Recomendações de melhoria

Procurar redimensionar as aulas práticas.

Desenvolver esforços para aumentar o sucesso relativo nas UC's mais problemáticas e na finalização do curso.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus

docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Desde o anterior processo de avaliação, registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos, nomeadamente com a efetivação de protocolos de cooperação entre a ESAC e várias Universidades, Centros de Investigação e Empresas ligadas ao sector.

A maioria dos docentes, estão integrados em Centros de investigação com boas classificações e integram também redes de investigação internacionais

As atividades científicas descritas decorreram principalmente no âmbito de projetos em número significativo financiados por programas nacionais e internacionais.

Foram igualmente referidas atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade, algumas associadas a projetos e visam dar resposta a solicitações externas, tendo como parceiros empresas de varias regiões do país.

O número de publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares e outras publicações relevantes é substancial, verificando-se ainda a publicação de diversos trabalhos, como artigos científicos e técnicos, e folhetos de divulgação.

No entanto foram referidas questões relacionadas com a obsolescência de alguns equipamentos e instalações (também referidas pelos estudantes) que dificultam a realização de aulas práticas e de trabalhos de investigação.

A participação dos estudantes nas atividades de investigação também se revelou muito reduzida.

6.6.2. Pontos fortes

A participação dos docentes em Centros de investigação com boas classificações

O alargamento de parcerias com Entidades externas permito um aumento das disponibilidades para a realização de estágios ou da dissertação dos estudantes .

O número de projectos em curso com consequências em publicações em revisas referenciadas.

As relações com entidades externas, através da prestação de serviços, projectos de investigação em

parceria.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Conseguir uma maior integração dos estudantes nos projectos em curso, nomeadamente durante a realização do estágio.

Fazer esforços para a melhoria das instalações, laboratoriais e oficinais e actualizar os equipamentos obsoletos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Os dados sobre mobilidade indicam que não existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudo. No entanto em termos de mobilidade e internacionalização, o número de estudantes Erasmus (in) é mais significativo -12. Quanto aos estudantes em programas de mobilidade (out) a percentagem é bastante inferior (6). Destaca-se um elevado numero (43) de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (out).

7.4.2. Pontos fortes

O número de estudantes Erasmus no curso

A mobilidade dos docentes para o estrangeiro.

7.4.3. Recomendações de melhoria

O Curso merece uma maior divulgação internacional junto das instituições estrangeiras parceiras e também junto dos estudantes dos PLOP, de forma a aumentar o número de estudantes estrangeiros matriculados

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

O IPC tem sistema interno de garantia da qualidade, mas não está certificado pela A3ES.

Os mecanismos de garantia de qualidade são adequados ao ciclo de estudos bem como as atividades desenvolvidas pelos serviços e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente no que diz respeito aos procedimentos destinados à recolha de informação, que contemplam inquéritos aos estudantes e monitorização do sucesso escolar.

De acordo com as informações recolhidas a respostas aos inquéritos são insuficientes para uma recolha significativa de informações relativas à opinião dos estudantes quanto ao funcionamento das UC's, situação que merece ser revista.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O IPC tem sistema interno de garantia da qualidade, mas não está certificado pela A3ES.

Os mecanismos de garantia de qualidade são adequados ao ciclo de estudos bem como as atividades desenvolvidas pelos serviços e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente no que diz respeito aos procedimentos destinados à recolha de informação, que contemplam inquéritos aos estudantes e monitorização do sucesso escolar.

De acordo com as informações recolhidas a respostas aos inquéritos são insuficientes para uma recolha significativa de informações relativas à opinião dos estudantes quanto ao funcionamento das UC's, situação que merece ser revista.

8.7.2. Pontos fortes

Sem comentários

8.7.3. Recomendações de melhoria

Desenvolver esforços para obter a certificação da A3ES do Sistema Interno de Garantia da Qualidade o mais breve possível.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As alterações introduzidas no plano curricular na sequência das recomendações da Última avaliação deram ao curso mais consistência e equilíbrio, conforme é refletido pelos estudantes na satisfação que revelaram pelo desenvolvimento do curso.

Continuam ainda assim a ser patentes as dificuldades dos estudantes com formações diferenciadas, nomeadamente no aproveitamento nas UC's de base Matemática, situação que merece atenção adicional por parte da coordenação do Curso. A este propósito e porque o curso tem uma estrutura generalista deverão ser introduzidos alguns temas que não são suficientemente contemplados, visando a aquisição de competências em diversas tecnologias alimentares, (ainda que incluídas na realização dos estágios) como por exemplo em lacticínios, enologia, análise sensorial promovendo também competências na gestão e qualidade da água e da energia na unidade fabril, e dos resíduos e desperdícios agro-industriais, temas aliás de grande actualidade, aproveitando a estrutura tecnológica que a ESAC tem.

O insucesso académico verificado pelo número de estudantes que atrasam a finalização do curso ou mesmo levam à desistência merece igualmente uma atenção particular de modo a serem detetadas as razões para esta situação e serem alvo de correção.

A coordenação deverá ter em atenção o facto de as turmas terem um número excessivo de estudantes no caso de UC's de natureza laboratorial e oficinal, porventura fazendo esforços para o seu desdobramento visando a melhoria da qualidade da leccionação.

Associada a esta questão são mencionadas necessidades de aquisição e substituição de equipamentos laboratoriais obsoletos.

Recomenda-se o aumento da realização de visitas de estudo.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Sem comentários

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A ESAC é uma instituição de ensino centenária, com forte tradição nas formações em tecnologia alimentar e está dotada de infraestruturas adequadas (salas de aula, laboratórios e oficinas tecnológicas.). Este ciclo de estudos tem elevada procura por parte de estudantes com formações diferenciadas revelando alguns dificuldades na abordagem às temáticas relacionadas com as tecnologias alimentares e no insucesso das UC's curriculares de base Matemática, Deve então ser continuada a implementação dos planos de melhoria já previstos no Guião para Auto-avaliação como medida para combater o insucesso nessas unidades curriculares e tentar criar um plano de formação

adicional que permitam aos estudantes adquirir algumas competências iniciais nesta área de formação.

Os estudantes manifestam-se satisfeitos com o curso, que consideram ir ao encontro das suas expectativas, apesar da dimensão exagerada das turmas práticas, não tendo sido apontados grandes problemas, mesmo nos procedimentos de avaliação. A coordenação deve procurar solucionar a questão do reduzido número de respostas aos inquéritos pedagógicos. Deve ser encorajada a mobilidade dos estudantes (out) e promover a divulgação do curso nas instituições internacionais parceiras visando a sua internacionalização.

A formação académica dos docentes é adequada e o apoio do pessoal não docente é efectivo. Apesar da redução efectiva do corpo docente, é patente a disponibilidade para apoio aos estudantes nas dificuldades que enfrentam (em particular na recuperação das deficiências nas UC's mais problemáticas) e na realização dos trabalhos práticos bem como durante a realização do estágio. Desenvolvem actividade científica de realce, com a participação em Centros de Investigação bem classificados e com boa produção científica refletindo as actividades desenvolvidas nos projectos em curso. Contudo, a carga lectiva é elevada e, tal facto, poderá ter um impacto negativo na sua produtividade científica e capacidade de atracção de recursos financeiros através de projectos financiados. Deverão ser feitos esforços no sentido de incrementar os indicadores da produtividade científica e lectiva nos procedimentos de avaliação nomeadamente na atribuição de sabáticas. A instituição deve estar particularmente atenta ao envelhecimento da corpo definindo uma estratégia usando a sua renovação.

Conforme referido deverão ser revistos conteúdos programáticos de forma a incluir na formação temáticas mais especializadas como por exemplo em lacticínios, enologia, análise sensorial promovendo também competências na gestão e qualidade da água e da energia na unidade fabril, e dos resíduos e desperdícios agro-industriais.

Os graduados referem que a formação cumpriu os objectivos propostos, não tendo revelado grandes dificuldades na obtenção de emprego na região.

Os empregadores revelam satisfação com as competências dos licenciados, nomeadamente na prática, com capacidade de colaboração e disponibilidade para o exercício da função com capacidade de adaptação.

Deve ser continuado o investimento na melhoria das instalações e aquisição e renovação de equipamentos que em algumas situações são considerados obsoletos e insuficientes.

Recomenda-se que o mais brevemente possível seja obtida a certificação da A3ES do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>